

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O globo

Class.: 160

Data: 07.04.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Medo dos índios

**A**LGUÉM deve ter revelado aos índios txucarramãe um segredo dos brancos: o de que estes, quando não pretendem resolver um problema, nomeiam um grupo de trabalho.

**A**SSIM aconteceu com a questão da demarcação das terras indígenas, e o resultado é o que se vê: levados à exasperação, os selvagens estão há dias em pé de guerra no Xingu, os fazendeiros também e as possibilidades de um massacre são reais.

**M**AS O iminente perigo, curiosamente, não abala a tranquilidade da Funai, cujo Presidente parece resolvido a não negociar com os txucarramãe antes que estes deponham as bordunas.

**E**STA ATITUDE — compreensível, por exemplo, no caso de uma greve ilegal no mundo civilizado — é irracional quando assumida em relação a pessoas que a própria Lei considera penalmente irresponsáveis, exatamente porque pertencem a outro tipo de civilização, com regras e costumes próprios.

**M**AS A FUNAI se limita a colocar guardas à porta, enquanto seu Presidente não só se recusa a visitar a região conflituosa, como também não autoriza que vá para lá um sertanista já designado para a missão.

**A** ENTIDADE já teve boas e más administrações, e já foi conduzida segundo as mais diferentes filosofias. Mas é a primeira vez que parece ter uma direção que, além de não entender os índios, tem medo deles.

### Secretário garante que não vai atacar índios

**CUIABA e BRASÍLIA** — O Secretário de Segurança de Mato Grosso, Oscar Travassos, garantiu que não vai haver invasão da aldeia do Krotire para resgatar a balsa seqüestrada pelos txucarramães porque o acordo feito entre os índios e o Comandante da Polícia Militar, Coronel José Silvério, de que não haveria ataques de nenhuma das partes, está sendo respeitado.

#### TEMOR

Em Brasília, no entanto, o índio Megaron enviou ontem uma carta à Funai alertando que "haverá massacre" caso a Polícia Federal resolva entrar na aldeia do Krotire para resgatar a balsa seqüestrada há 15 dias pelos txucarramães. Megaron é sobrinho do Cacique Raoni e intermediário nas comunicações entre a Funai e a tribo.

A carta foi enviada ao Superintendente da Funai, Lamartine Ribeiro, e nela Megaron relata que ouviu a notícia da invasão em São José do Xingu. Diz que, se alguém vier a morrer, "a culpa será do Sr. Otávio Ferreira Lima", e promete que não iria relatar o que ouviu aos demais txucarramães, pois "vão ficar mais revoltados ainda".

#### RESPONSABILIZAÇÃO

A mulher do administrador do Parque do Xingu, Cláudio Romero, responsabilizou ontem a Funai por qualquer coisa que venha a acontecer com seu marido. Maria Helena Romero disse que o impasse continua e que "os índios vão chegar até as últimas conseqüências para conseguir a terra". Cláudio continua no Parque, com cinco funcionários da Funai e três crianças.

Maria Helena falou com o marido pela última vez no dia 24 e teme um confronto, caso o Presidente da Funai tenha "a falta de tato" de permitir a ida da polícia ao Krotire. Disse que os txucarramães são determinados e, embora tenham amizade pelos funcionários da Funai que lá trabalham, "podem raciocinar que devem eliminar os reféns na medida em que não vejam solução, já que Ferreira Lima se omite totalmente". Ela condenou ainda a decisão da Funai de cortar o fornecimento de combustível e gêneros para os índios.



Maria Helena teme eliminação de reféns